

# 戰 災 移 民

## 八十五万人

【ロンドン＝ラガオ廿七日】 戰災民八十五万人を強制的に移住せしめる事に決定したが行先は未定

國際緊急食糧委員会では来る七日までに歐洲に於ける

【ロンドン＝ラガオ廿七日】 戰災民八十五万人を強制的に移住せしめる事に決定したが行先は未定

# 米・加軍事同盟

【ワシントン廿五日U.P.】

【カエルザレム電】 英国第六師團の落合部隊はユダヤ人植民地を侵入したため、シリアから進撃して来たアラビア人の大部隊を阻止した。英軍側は機関銃と砲を使ひアラビア人を境界外の舊位置まで退却せしめた。一方ユダヤ人の組織する「アガナ」遊撃隊はヘブロン地方のアラビア人部落三ヶ所を夜襲包囲したがこれは一昨夜（プロン）に於て前記遊撃隊五名が殺された。

【ワシントン廿五日U.P.】 動向する處に依ると米軍と米軍との軍事同盟省ではカナダとの軍事同盟

# 全歐經濟に動搖來？

【ロンドン＝ラガオ廿七日】

國際緊急食糧委員会では来る

七日までに歐洲に於ける

ものが居た

ものがあらう」と語った

が始めてである

は佛の直接經濟的關係持つ

たが行先は未定

のものが居た

ものがあらう」と語った





Redação, Administração e Oficina:  
Rua Caramuru, 63  
Caixa Postal, 3730  
São Paulo

# NOTICIAS DO BRASIL

Assinaturas:  
Anual Cr\$ 240,00  
Semestral 120,00  
Trimestral 60,00  
Exemplar 2,00

Diretor-Interino: SEISAKU KUROISHI

ANO XXX

Fundado em 1917

SÃO PAULO, 28 DE JANEIRO DE 1948

Redator-Chefe: SEITOKU ZAKIMI

Circula às Segundas, Quartas e Sextas — N.º 2.679

## O presidente Dutra participou, pessoalmente, das comemorações da fundação da cidade de São Paulo



Visitando São Paulo no dia em que a cidade, com justificado júbilo, comemorava o seu 394.º aniversário, recebeu no dia 25 o presidente Eurico Gaspar Dutra, durante sua curta estada na capital, de par com as homenagens do governo estadual, calorosas manifestações populares. Desde o seu desembarque, pela manhã, na estação "Roosevelt", até a partida, no campo de Congonhas, o chefe do governo, que veio prestigiar com sua honrosa presença as comemorações da fundação da cidade, recebeu da população paulistana cor-

diais demonstrações de apreço e simpatia.

Já às primeiras horas do dia, ultimados os preparativos para a recepção, São Paulo apresentava um aspecto novo, en-galanadas as ruas com as cores brasileiras e paulistas e movimentando-se consideráveis massas populares rumo às vias e praças públicas com-

preendidas no itinerário fixado para a comitiva presidencial.

### Revolução na Bolívia

LA PAZ, 26 (A F P) — Revela-se oficialmente que o plano da revolução abortada na Bolívia comportava o massacre de 150 altas autoridades e personalidades políticas do atual governo.

O primeiro e brilhante discurso pronunciado pelo digno vereador nissei, sr. Yukishige Tamura, na Câmara Municipal de São Paulo

II

O Sr. João C. Fairbanks — E da falta de alimentos pode V. Excia. dizer.

O Sr. Yukishige Tamura — Perfeitamente, agradeço o aparte de V. Excia., que é bastante esclarecedor.

E que diria o homem da cidade? Vítima do câmbio negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante quinze anos no regime policial sem "liberdade".

E que iria a bandeira paulista das listas negras e brancas? Aqui presente e presente

obrigado a V. Excia.

do mundo negro dos tubarões, não tem o

que comer e nem onde morar.

Este povo, o eterno sacrificado, sofreu a maior de todas as "captis diminutis".

Víu durante qu